

Orientações aos editores temáticos



Versão março 2026

Orientações aos editores temáticos

ICMBio
Brasília 2026

Publicação

Revista Biodiversidade Brasileira – ICMBio

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

Título

Orientações aos Editores Temáticos

Versão

Março de 2026

Coordenação editorial

Daniel Luis Zanella Kantek
Cecília Cronemberger de Faria
Fernanda Oliveto
Fernanda Pardini Ricci

Elaboração

Daniel Luis Zanella Kantek
Fernanda Oliveto
Fernanda Pardini Ricci

Edição de texto

Fernanda Oliveto
Fernanda Pardini Ricci

Projeto gráfico e diagramação

Fernanda Oliveto

Capa

Fernanda Oliveto

Revisão

Fernanda Oliveto
Fernanda Pardini Ricci

Instituição responsável

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

Contato

biodiversidade.brasileira@icmbio.gov.br

O69o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

Orientações aos editores temáticos [recurso eletrônico] / Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. – 1. ed. – Brasília, DF : ICMBio, 2026.

18 p. ; PDF

1. Editoração científica. 2. Periódicos científicos – Avaliação editorial. 3. Publicação científica. I. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. II. Título.

CDD 070.593

Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Erick Akira Uesugui – CRB 010641/O

Prezado(a) editor(a) temático(a),

Com a publicação da atualização da Política Editorial da revista Biodiversidade Brasileira, em 6 de novembro de 2025, foram definidos novos procedimentos com o objetivo de fortalecer ainda mais a qualidade da publicação e otimizar o trabalho do editor temático, permitindo que ele se concentre prioritariamente na análise do conteúdo científico dos manuscritos. Nesse contexto, passaram a ser adotadas etapas adicionais no fluxo editorial, com destaque para a pré-análise, agora realizada pela equipe da revista por meio de um checklist criterioso, antes do encaminhamento do manuscrito ao editor temático.

Assim, na análise preliminar, o editor temático deixa de se ocupar de aspectos formais, podendo dedicar-se a uma avaliação mais aprofundada (relevância e contribuição científica, rigor metodológico, consistência da abordagem metodológica, qualidade da análise e da discussão, pertinência dos elementos visuais, adequação das conclusões e potencial de impacto).

Nestas orientações, apresentaremos as linhas temáticas, as etapas do fluxo editorial, o roteiro da análise preliminar, a planilha para cálculo e os prazos do fluxo editorial.

Esperamos que o material seja útil. Qualquer dúvida, entre em contato pelo e-mail biodiversidade.brasileira@icmbio.gov.br ou pelos grupos de whatsapp dos editores temáticos.

Equipe editorial da revista Biodiversidade Brasileira

Linhas temáticas

Conservação e manejo de unidades de conservação	• Aprimoramento do planejamento e implementação de unidades de conservação. • Participação nos diferentes níveis de ordenamento territorial (nacional, regional e local). • Promoção da expansão e conectividade das áreas protegidas. • Restauração de habitat terrestres e aquáticos. • Manejo integrado e adaptativo do fogo.
Gestão e uso sustentável de recursos naturais renováveis	• Fortalecimento da gestão de produtos madeireiros e não-madeireiros extraídos ou com potencial de exploração em unidades de conservação. • Fortalecimento da gestão pesqueira e das cadeias produtivas em unidades de conservação de uso sustentável. • Promoção de boas práticas e regulação do uso da fauna em unidades de conservação de uso sustentável. • Ecologia humana, educação ambiental e ciência cidadã.
Biodiversidade e espécies ameaçadas	• Promoção da melhoria do estado de conservação das espécies ameaçadas. • Monitoramento da biodiversidade. • Promoção do manejo de espécies exóticas invasoras. • Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico. • Conservação da biodiversidade.

Fiscalização e proteção da biodiversidade e patrimônio natural	• Fortalecimento da gestão e proteção. • Promoção de inteligência em ações de fiscalização e proteção.
Educação e formação para conservação da sociobiodiversidade	• Desenvolvimento e aplicação de metodologias educativas para a conservação. • Formação de educadores, gestores, comunidades e outros atores sociais. • Sistematização de práticas pedagógicas em contextos formais e não formais de ensino. • Valorização dos saberes tradicionais e das abordagens interdisciplinares na educação para a biodiversidade. • Divulgação científica e comunicação pública voltadas à conservação.

Tipos de manuscritos

Artigo científico original	Apresenta resultados inéditos de uma pesquisa empírica ou experimental. Objetiva contribuir para o avanço do conhecimento por meio de descobertas fundamentadas em dados coletados, analisados e interpretados de maneira sistemática. • Estrutura: Título, Resumo e palavras-chave, Introdução, Métodos, Resultados, Discussão, Conclusão, Referências. • Tamanho: máximo de 8.000 palavras, excluídas as referências • Resumo: nas 3 línguas, máximo de 250 palavras • Figuras: máximo 4 • Tabelas e quadros: máximo 4
Artigo de revisão bibliográfica	Analisa e sintetiza o conhecimento existente sobre determinado tema com base em fontes já publicadas. Não apresenta dados inéditos de experimentos ou levantamentos próprios, mas uma análise crítica aprofundada de literatura científica disponível. • Estrutura: Título, Resumo e palavras-chave, Introdução, Métodos, Desenvolvimento (discussão da literatura), Conclusão, Referências. • Tamanho: máximo de 8.000 palavras, excluídas as referências • Resumo: nas 3 línguas, máximo de 250 palavras • Figuras: máximo 4 • Tabelas e quadros: máximo 4

Estudo de caso	Investiga um caso específico de modo detalhado e sistemático. Tem como objetivo analisar as características do caso, identificar padrões e gerar protocolos que possam ser aplicados em situações semelhantes. • Estrutura: Título, Resumo e palavras-chave, Introdução, Métodos, Descrição do Caso, Análise e Discussão, Conclusão, Referências. • Tamanho: máximo de 8.000 palavras, excluídas as referências • Resumo: nas 3 línguas, máximo de 250 palavras • Figuras: máximo 4 • Tabelas e quadros: máximo 4
Artigo de opinião	Expressa uma análise crítica, interpretação ou posicionamento de um especialista sobre um tema de relevância social e/ou ambiental. Difere-se dos artigos originais ou de revisão por não apresentar pesquisa empírica nem revisão sistemática da literatura, mas sim uma argumentação baseada em conhecimento científico e evidências existentes. • Estrutura: Texto corrido, geralmente sem subdivisões formais, mas com: introdução da ideia, argumentação sustentada e considerações finais; além das Referências. • Tamanho: máximo de 4.000 palavras, excluídas as referências • Figuras: máximo 3 • Tabelas e quadros: máximo 3 (com até 400 palavras)
Nota científica	É uma forma de comunicação breve, voltada a divulgar descobertas inéditas ou observações relevantes descobertas em laboratório ou em campo. Diferencia-se de um artigo por não ter volume suficiente para constituir um artigo científico completo. • Estrutura: Título; Resumo e palavras-chave; Texto corrido, geralmente sem subdivisões formais, mas que contempla os seguintes conteúdos: Introdução, Métodos e Conclusão; Referências. • Tamanho: máximo de 2.500 palavras, excluídas as referências • Resumo: nas 3 línguas, máximo de 250 palavras • Figuras: máximo 2 • Tabelas e quadros: máximo 2

Etapas do fluxo editorial

ETAPA	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
Pré-análise (check list)	O manuscrito passa pelas seguintes verificações: software de detecção de plágio; anonimato do arquivo; tamanho do documento; títulos, resumos e palavras-chave nos três idiomas; documento de submissão; estrutura do manuscrito; clareza do texto; qualidade das figuras, tabelas, quadros e gráficos.	Equipe da revista
Decisão da pré-análise	O editor da revista toma a decisão de rejeitar o manuscrito – se ele estiver fora do escopo, com muitos erros ou fora da padronização – ou de atribuí-lo ao editor temático.	Editor da revista
Atribuição a editor	O manuscrito é atribuído ao editor temático, a partir de um rodízio de editores.	Editor da revista
Análise preliminar	O editor temático avalia: relevância e contribuição científica, rigor metodológico, consistência da abordagem metodológica, qualidade da análise e da discussão, pertinência dos elementos visuais, adequação das conclusões e potencial de impacto. O editor pode devolver e sugerir submissão futura (se estiver no escopo, tiver potencial, mas ainda sem qualidade), rejeitar totalmente (fora do escopo ou outro motivo) ou dar prosseguimento ao processo editorial.	Editor temático 

ETAPA	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
Avaliação	Após verificar e aceitar o manuscrito, o editor temático busca avaliadores com formação adequada e expertise na área temática e envia o convite para eles, devendo acompanhar periodicamente o andamento do processo. Caso os avaliadores não respondam no tempo determinado, é possível enviar um lembrete reforçando o convite; nos casos de negativa ou ausência de resposta, novos avaliadores devem ser convidados.	Editor temático e avaliadores 
Decisão editorial	Assim que o manuscrito tiver duas avaliações, o editor temático toma a decisão e a comunica ao autor. Quando as adequações sugeridas pelos avaliadores são simples, o editor pode optar por verificá-las após a revisão submetida pelo autor. Em caso de correções ou adequações mais significativas, e se o avaliador tiver manifestado a necessidade de a revisão passar novamente por ele, o editor deverá abrir nova rodada de avaliações assim que o manuscrito voltar com as alterações. Quando as alterações já tiverem suficientes ou nos casos excepcionais em que os dois avaliadores aprovarem o manuscrito sem nenhuma necessidade de alteração, o editor deve encaminhar o arquivo para a edição de texto. Em caso de rejeição do manuscrito que passou por avaliação, é importante que o editor compartilhe com os autores os motivos da recusa. Se possível encaminhe ou reelabore os pareceres dos avaliadores, para que os autores possam melhorar seu trabalho e resubmetê-lo a esta ou outra revista.	Editor temático 

ETAPA	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
Edição de texto	O editor de texto faz as correções gramaticais e de padronização.	Editor de texto
Editoração	O editor de layout faz a diagramação do manuscrito, transformando o arquivo em PDF e em HTML.	Editor de layout
Leitura de prova preliminar	A equipe da revista confere o arquivo diagramado antes de ir para o autor.	Equipe da revista
Leitura de prova	O autor tem cinco dias para aprovar a diagramação do artigo; caso não responda nesse prazo, o artigo será publicado tacitamente.	Autor
Metadados	O editor da revista preenche no sistema, nos três idiomas, o título, os resumos e as palavras-chave; e as afiliações, os e-mails e ORCIDs dos autores.	Editor da revista
Publicação	O artigo é publicado.	Editor da revista
Depósito do DOI	Após publicado o artigo, o editor da revista acessa o Crossref pelo sistema e deposita o DOI.	Editor da revista
Divulgação	Quando cabível, a equipe da revista faz a divulgação no Instagram e em outros meios.	Equipe da revista

Roteiro de análise preliminar

O roteiro de análise preliminar foi atualizado e disponibilizado na página da revista, com a finalidade de apoiar e orientar o trabalho do editor temático. A partir dessa atualização, caberá ao editor temático avaliar, de forma técnica e crítica, os seguintes aspectos do manuscrito.

1. **Relevância e contribuição científica:** o estudo aborda um tema ainda pouco explorado ou traz contribuições novas, consistentes e relevantes em relação à literatura já publicada?
2. **Tipo de manuscrito:** O tipo de artigo proposto pelo autor está adequado? Ou é melhor propor que o artigo seja classificado em outra tipologia (artigo científico, revisão bibliográfica, estudo de caso, artigo de opinião ou nota científica)? Em caso positivo, necessário que o autor faça muitos ajustes e resubmeta o manuscrito?
3. **Rigor metodológico:** o trabalho está fundamentado nos princípios da metodologia científica e apresenta coerência entre objetivos, métodos, resultados e conclusões?
4. **Consistência da abordagem metodológica:** os procedimentos metodológicos são descritos de forma clara, adequada e suficiente para permitir a compreensão e, quando aplicável, a reprodutibilidade do estudo?
5. **Qualidade da análise e da discussão:** os resultados são analisados de forma crítica e articulados com a literatura científica pertinente?
6. **Pertinência dos elementos visuais:** figuras, gráficos e tabelas contribuem efetivamente para a compreensão dos métodos e resultados ou são redundantes e dispensáveis? A quantidade de figuras está adequada? Sugerimos o máximo de 4 figuras, incluindo os gráficos. Caso o número de imagens seja maior do que isso, o editor temático decidirá a pertinência da inclusão.
7. **Adequação das conclusões:** as conclusões são coerentes com os objetivos propostos e sustentadas pelos resultados apresentados?
8. **Potencial de impacto:** o trabalho possui potencial para subsidiar políticas públicas, ações de conservação, gestão ambiental ou avanços no conhecimento científico aplicado?

Planilha de apoio para decisão do editor

Desenvolvemos uma planilha para auxiliar na tomada de decisão do editor temático. Nela há quatro colunas, com o número da pergunta, o critério de avaliação, as possibilidades de resposta (sim, parcialmente, não) e a pontuação.

Pergunta	Critério de avaliação	Resposta selecione uma das 3 respostas disponíveis na setinha à direita que aparece ao clicar na célula (sim, parcialmente, não)	Pontuação
1	Relevância e contribuição científica O estudo aborda um tema ainda pouco explorado ou apresenta contribuições novas, consistentes e relevantes em relação à literatura já publicada?	Parcialmente	3
2	Tipo de manuscrito O tipo de artigo proposto pelo autor está adequado? Caso não esteja, avaliar se melhor propor que o artigo seja classificado em outra tipologia (artigo científico, revisão bibliográfica, estudo de caso, artigo de opinião ou nota científica), e se, para isso, é necessário que o autor faça muitos ajustes e resubmeta o manuscrito.	Sim	6
3	Rigor metodológico O trabalho está fundamentado nos princípios da metodologia científica e apresenta coerência entre objetivos, métodos, resultados e conclusões?	Não	0
4	Consistência da abordagem metodológica Os procedimentos metodológicos são descritos de forma clara, adequada e suficiente para permitir a compreensão e, quando aplicável, a reprodutibilidade do	Não	0
5	Qualidade da análise e da discussão Os resultados são analisados de forma crítica e adequadamente articulados com a literatura científica pertinente?	Não	0
6	Pertinência dos elementos visuais Figuras, gráficos e tabelas contribuem efetivamente para a compreensão dos métodos e resultados ou são redundantes e dispensáveis? A quantidade de figuras está adequada? Sugerimos o máximo de 4 figuras, incluindo os gráficos. Caso o número de imagens seja maior do que isso, o editor temático decidirá a pertinência da inclusão.	Não	0
7	Adequação das conclusões As conclusões são coerentes com os objetivos propostos e sustentadas pelos resultados apresentados?	Não	0
8	Potencial de impacto O trabalho possui potencial para subsidiar políticas públicas, ações de conservação, gestão ambiental ou avanços no conhecimento científico aplicado?	Não	0
	Pontuação final		9
	Encaminhamento sugerido		Rejeitar na análise preliminar

Para escolher a resposta, o editor temático deve clicar na seta à direita e selecionar uma das três opções.

Pergunta	Critério de avaliação	Resposta selecione uma das 3 respostas disponíveis na setinha à direita que aparece ao clicar na célula (sim, parcialmente, não)	Pontuação
1	Relevância e contribuição científica O estudo aborda um tema ainda pouco explorado ou apresenta contribuições novas, consistentes e relevantes em relação à literatura já publicada?		

Automaticamente, ao atribuir uma das três opções (sim, parcialmente, não), a planilha emite a pontuação final e sugere o encaminhamento, com base no seguinte.

CRITÉRIO	SIM	PARCIALMENTE	NÃO
1. Relevância e contribuição científica	6	3	0
2. Tipo de manuscrito	6	3	0
3. Rigor metodológico	8	4	0
4. Consistência da abordagem metodológica	6	3	0
5. Qualidade da análise e da discussão	6	3	0
6. Pertinência dos elementos visuais	4	2	0
6. Adequação das conclusões	6	3	0
8. Potencial de impacto	6	3	0

Pontuação final

≥ 35 pontos

25–34 pontos

≤ 24 pontos

Encaminhamento sugerido

Encaminhar para avaliação por pares.

Solicitar ajustes prévios ao(s) autor(es).

Rejeitar na análise preliminar.

OBSERVAÇÕES

- A pontuação apoia, mas não substitui, o juízo crítico do editor temático.
- Trabalhos metodologicamente frágeis ou sem contribuição relevante podem ser rejeitados, mesmo com pontuação intermediária.
- Aprovação direta, sem encaminhamento para avaliações por pares é possível, porém deve ser feita com muito cuidado e em consulta ao editor-chefe.
- Em caso de rejeição na análise preliminar, é necessário apresentar uma justificativa para o autor do porquê da rejeição.
- Em caso de ajustes necessários, entre em contato com o autor por meio do sistema da revista.
- Caso decida por encaminhar para a avaliação por pares, passe para a etapa Avaliação, no sistema da revista, e então, selecione e convide os avaliadores.
- Não é necessário contatar os editores da revista caso opte por solicitar ajustes aos autores ou encaminhar o manuscrito para avaliação por pares.



A planilha não precisa ser enviada para os editores da revista.

Logo após sua análise preliminar, considerando que o manuscrito pode ser enviado para avaliação, o editor temático não precisa comunicar a decisão ao editor da revista, devendo enviar convites para possíveis avaliadores imediatamente. Caso discorde da adequação do manuscrito ao escopo da revista, poderá decidir pela rejeição do manuscrito, mesmo tendo passado pela equipe da revista. O especialista é o editor temático. Se tiver dúvida, poderá, sim, consultar os editores da revista e/ou editor-chefe. Portanto, a decisão do editor temático deve ser:

- enviar para avaliação;
- devolver para ajustes ou sugerir nova submissão após adequações;
- rejeitar.

Prazos do fluxo editorial

Análise preliminar	O editor tem até duas semanas da atribuição do manuscrito para tomar sua decisão.
Envio para avaliação e convite aos editores	Caso decida aceitar o manuscrito, deve enviar convite aos avaliadores até uma semana após a tomada da decisão.
Acompanhamento dos convites aos avaliadores	Após o envio do convite, se o avaliador não responder dentro de uma semana , recomendamos que o editor envie um e-mail para reforçar o convite. Se após mais uma semana, ou seja, depois de duas semanas do convite inicial, não houver resposta, o convite é reiterado por mais uma semana . O editor pode optar por convidar outro avaliador a partir do final da segunda semana, ou, obrigatoriamente, deve convidar outro avaliador após a terceira semana sem retorno do avaliador.
Avaliação por pares, duplo-cega	No máximo quatro meses entre o início da avaliação e a decisão final. O avaliador terá até duas semanas para realizar a avaliação. O prazo de quatro meses é o máximo que um manuscrito poderá ficar na fase de avaliação, incluindo a passagem por mais de uma rodada de avaliação. O editor é responsável por acompanhar e cobrar dos avaliadores que estiverem atrasados no processo de avaliação. Se o editor perceber que não conseguirá cumprir o prazo, devido à dificuldade de encontrar avaliadores, deverá comunicar ao editor-chefe.
Decisão editorial	Com base nos pareceres dos avaliadores, o editor tem até duas semanas após o envio dos pareceres para tomar a decisão.
Se o editor decidir pela aprovação mediante ajustes	Se os avaliadores tiverem solicitado correções, o autor terá um prazo de até duas semanas para enviar a revisão.
Nova rodada de avaliação	Se necessária nova rodada para os avaliadores validarem a revisão ou mesmo se o editor fizer a validação da revisão: tanto o avaliador quanto o editor terão até duas semanas para fazerem a validação após o envio da revisão pelos autores.

